

## Receita líquida atingiu R\$ 11,8 bilhões

### PRINCIPAIS DESTAQUES:

- ▶ No trimestre, a demanda brasileira por resinas termoplásticas (PE, PP, PVC) atingiu 1,3 milhão de toneladas, similar ao 4T13. As vendas da Braskem totalizaram 901 mil toneladas, praticamente em linha com o trimestre anterior. Na comparação com o 1T13, a demanda expandiu 3% e as vendas da Companhia apresentaram redução de 2%.
- ▶ A taxa média de utilização dos *crackers* no 1T14 foi de 85%, influenciada pela parada programada de manutenção no site de Triunfo e por problemas operacionais.
- ▶ As vendas de PP da unidade de negócios EUA e Europa totalizaram 460 mil toneladas, volume similar ao do último trimestre de 2013. Em relação ao 1T13, a alta foi de 7%, explicada pela recuperação da demanda dos mercados europeu e norte-americano.
- ▶ A Braskem, em linha com sua estratégia de concentrar seus investimentos no setor petroquímico, alienou os ativos integrantes da Unidade de Tratamento de Água ("UTA") localizados no polo de Triunfo, no valor de R\$ 315 milhões, reconhecendo um ganho no trimestre de R\$ 277 milhões.
- ▶ No 1T14, o EBITDA consolidado da Companhia foi de R\$ 1.637 milhões. Os principais fatores que contribuíram para o resultado foram o ganho na alienação de ativos não estratégicos, a sustentação do patamar de *spreads* de petroquímicos no mercado internacional e a depreciação do real em 4% em relação ao 4T13. Em dólares, o EBITDA consolidado foi de US\$ 690 milhões.
- ▶ O lucro líquido registrado foi de R\$ 396 milhões, explicado pela alienação da UTA e pelo desempenho operacional do trimestre.
- ▶ A alavancagem, medida pela relação dívida líquida/EBITDA, atingiu 2,71x quando medida em dólares, uma queda de 6% em relação ao último trimestre. Em reais, a alavancagem também foi de 2,71x, uma redução de 13%.
- ▶ A revista Fast Company, uma das principais empresas de mídia dos EUA focada no mercado de inovação, elegeu a Braskem como uma das 50 empresas mais inovadoras do mundo, sendo a única empresa brasileira a entrar no *ranking*.

### Expansão e diversificação de matéria-prima

- ▶ Projeto México
  - A construção seguiu avançando e o progresso físico do empreendimento atingiu 66%. O *start-up* do novo complexo é esperado para o 2º semestre de 2015.
  - Em 08 de abril de 2014, a subsidiária Braskem Idesa sacou a 3ª parcela do *project finance* no valor de US\$ 465 milhões.
- ▶ Projeto Ascent
  - Foi assinado, em março de 2014, um acordo de fornecimento de etano (ainda sujeito à análise de viabilidade e aprovação do projeto) com a Antero Resources.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Apesar da boa perspectiva de crescimento da economia global para 2014, o cenário do primeiro trimestre permaneceu desafiador. A recuperação dos mercados desenvolvidos foi parcialmente compensada pelo arrefecimento das economias emergentes e pela incerteza do possível impacto da crise da Ucrânia no crescimento mundial.

O preço da nafta, principal matéria-prima da indústria petroquímica, seguiu em linha com o preço de petróleo (Brent), que apresentou queda de 2% em relação ao 4T13. Os *spreads*<sup>1</sup> de resinas termoplásticas<sup>2</sup> e dos principais petroquímicos básicos<sup>3</sup>, por sua vez, apresentaram alta de 8% e 6%, positivamente influenciados pela redução de oferta, decorrente de paradas programadas de manutenção (EUA, Ásia, Europa), e a melhor demanda global.

No que tange o mercado brasileiro, a demanda aparente de resinas termoplásticas no 1T14 foi de 1,3 milhão de toneladas, patamar similar ao do 4T13. As vendas da Braskem totalizaram 901 mil toneladas, praticamente em linha com o trimestre anterior. Na comparação com o 1T13, a demanda doméstica apresentou alta de 3%, influenciada pelo bom desempenho de setores relacionados a bens de consumo não duráveis, como o segmento de bebidas e pelo setor de infraestrutura.

No 1T14, os *crackers* operaram à uma taxa média de 85%, refletindo a parada programada de manutenção da principal linha de produção do *cracker* de Triunfo e questões operacionais nas unidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Ocorreram ainda paradas programadas nas plantas de PE e PVC, que operaram à uma taxa média de 79% e 83%, respectivamente.

A Braskem, em linha com sua estratégia de concentrar seus investimentos no setor petroquímico, alienou para a Odebrecht Ambiental os ativos integrantes da Unidade de Tratamento de Água ("UTA") localizados no polo petroquímico de Triunfo, no valor de R\$ 315 milhões.

A Companhia registrou EBITDA de R\$ 1.637 milhões. Os principais fatores que contribuíram pra o resultado foram (i) o melhor patamar de *spreads* de resinas e petroquímicos básicos no mercado internacional; (ii) a depreciação do real em 4% na comparação com o 4T13; (iii) o reconhecimento do ganho de R\$ 277 milhões na alienação da UTA; parcialmente compensados pelo (iv) menor volume de vendas de resinas. Em dólares, o EBITDA foi de US\$ 690 milhões. Em base recorrente, o EBITDA foi de US\$ 573 milhões, uma alta de 9% na comparação com o trimestre anterior.

O lucro líquido foi de R\$ 396 milhões, explicado pela alienação de ativos e pelo desempenho operacional do trimestre, bem como pela adoção, desde maio de 2013, da contabilidade de *hedge*, que traduz melhor os efeitos da variação cambial dos passivos em dólar no resultado da Braskem.

No 1T14, a Companhia realizou investimentos que totalizaram R\$ 763 milhões; sendo cerca de 45% deste montante direcionado à construção do complexo petroquímico integrado no México, que tem seu comissionamento previsto para o 2º semestre de 2015.

Em relação ao endividamento, em 31 de março de 2014, a dívida líquida da Braskem era de US\$ 6.615 milhões. A alavancagem financeira, medida pela relação dívida líquida/EBITDA, em dólares, passou de 2,87x para 2,71x, uma redução de 6% positivamente influenciada pelo crescimento de 10% do EBITDA nos últimos 12 meses, consequência dos melhores *spreads* de petroquímicos no mercado internacional.

A Braskem voltou a acessar o mercado de capitais e, em abril, emitiu US\$ 250 milhões em bônus com prazo de vencimento em 2024 e *yield* de 6,04% a.a., complementando a emissão de fevereiro no valor de US\$ 500 milhões. O objetivo das captações foi pré-pagar dívidas com vencimento de mais curto prazo, nos anos de 2017, 2018 e 2020.

---

<sup>1</sup> Diferença entre o preço de petroquímicos e o preço de nafta

<sup>2</sup> 65% PE (EUA), 25% PP (Ásia) e 10% PVC (Ásia)

<sup>3</sup> 80% Eteno e propeno, 20% BTX – base Europa

Visando resgatar parte da competitividade da indústria nacional, foi elaborado pelo Conselho de Competitividade da Indústria Química o Regime Especial da Indústria Química (REIQ). Em 2013, foi aprovada a medida que desonera a alíquota de PIS e COFINS para a compra de matérias-primas para as empresas de 1ª e 2ª geração do setor químico.

Apesar da adoção do REIQ, medidas adicionais são fundamentais para o crescimento da indústria brasileira, que ainda opera com capacidade ociosa e sofre com questões relacionadas à custos de energia e matérias-primas, infraestrutura e produtividade.

## DESEMPENHO

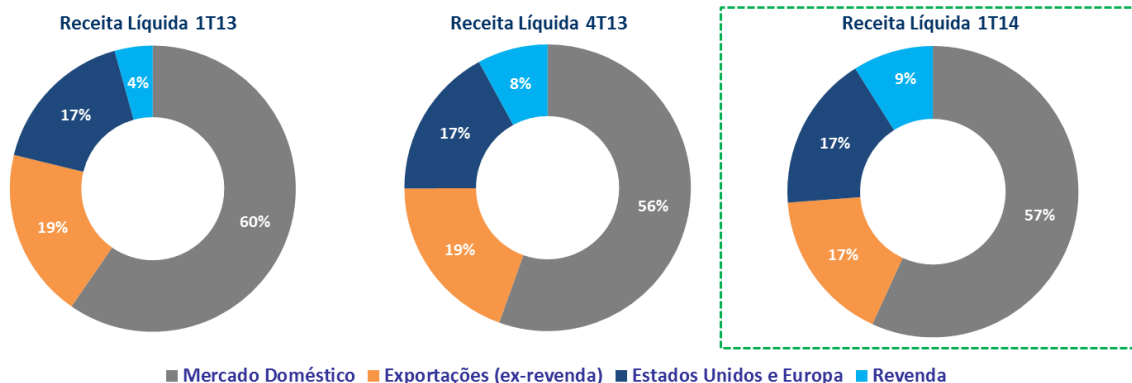
Em decorrência da decisão de manter os investimentos em distribuição química, que são os ativos referentes à Quantiq, a demonstração financeira trimestral da Braskem de 2013 foi reapresentada para incluir o resultado dessa operação.

### ► Receita Líquida

No 1T14, a receita líquida consolidada da Braskem foi de US\$ 5,0 bilhões, um crescimento de 6% em relação ao 4T13. Em reais, a receita alcançou R\$ 11,8 bilhões, uma alta de 10%, explicada (i) pela apreciação média do dólar de 4%; (ii) pelo maior volume de revenda e (iii) pela recuperação de preços de petroquímicos no mercado internacional. Excluindo-se da análise a revenda de nafta/condensado, a receita do trimestre apresentou alta de 4,6% e 8,6% em dólares e em reais, respectivamente.

Na comparação com o 1T13, a receita líquida consolidada em dólares foi 5% superior, positivamente influenciada pela recuperação dos preços de petroquímicos no mercado internacional e pelo maior volume de revenda. Quando medida em reais, a alta foi de 25%, refletindo também a apreciação média do dólar de 18% entre os períodos.

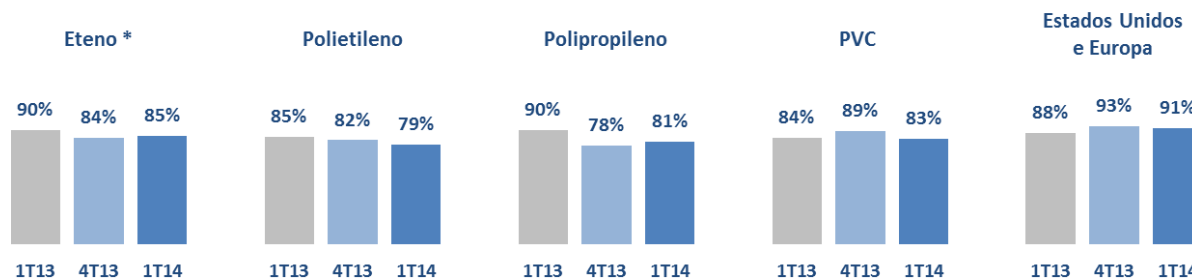
A receita com as vendas no mercado externo no 1T14 foi de US\$ 2,2 bilhões, uma alta de 3% na comparação com o trimestre anterior, devido o maior volume de revenda e os maiores preços praticados no mercado internacional, que parcialmente compensaram o menor volume de exportação da unidade de Poliolefinas. Na comparação com o mesmo período de 2013, a alta foi de 13%, refletindo o maior volume de vendas da unidade de negócios Estados Unidos e Europa, além da recuperação de preços a nível global.



## Destaques dos Segmentos

### ► Taxa de utilização

No 1T14, a taxa média de utilização dos principais produtos da Braskem reflete paradas programadas e alguns problemas operacionais.



\*Não contempla Eteno Verde

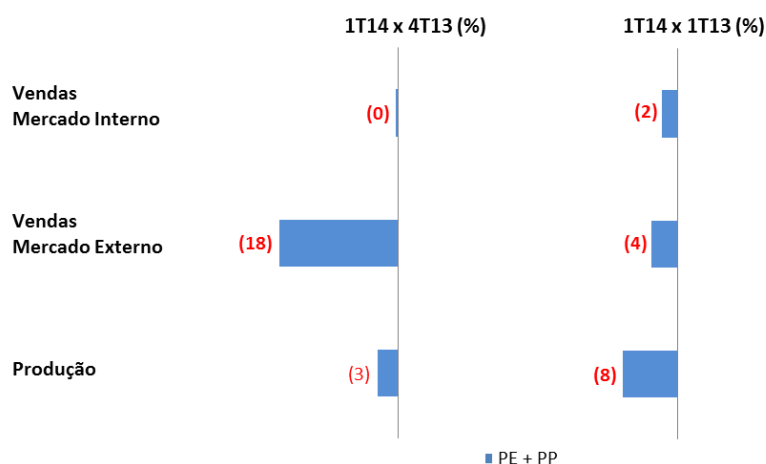
► **Poliolefinas**

Mercado brasileiro: o mercado de poliolefinas (PE e PP) no 1T14 atingiu cerca de 1 milhão de toneladas, em linha com o 4T13. O bom desempenho de determinados setores como de bebidas e construção, foram parcialmente compensados pela menor demanda do setor automotivo e agroindustrial (sazonalidade). Em relação ao 1T13, o mercado apresentou um crescimento de 4%.

Produção: o volume de produção foi de 981 mil toneladas, uma redução de 3% e 8% em relação ao 4T13 e 1T13, respectivamente, explicada, em ambos os períodos, por paradas programadas e problemas operacionais.

Vendas MI: as vendas da Braskem totalizaram 737 mil toneladas no 1T14, patamar similar ao do trimestre anterior. O *market share* foi de 71%, 1 p.p. inferior. Na comparação com o 1T13, as vendas caíram 2%.

Vendas ME: no 1T14 as exportações totalizaram 231 mil toneladas, uma queda de 18% em relação ao 4T13, influenciada pelo menor volume de produção, decorrente da parada programada de manutenção e da estratégia de manter estoque para o abastecimento do mercado regional. Na comparação com o 1T13, as vendas foram 4% inferiores.



► **Vinílicos**

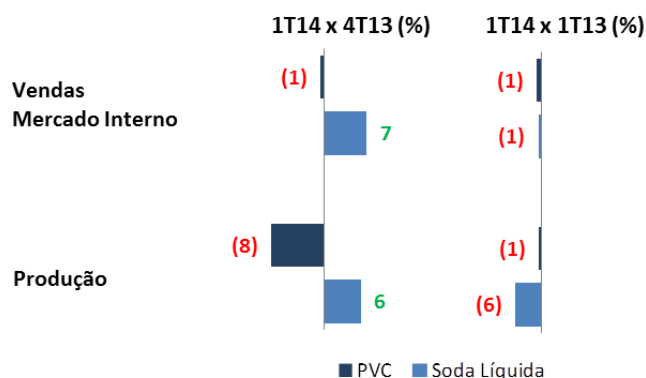
Mercado brasileiro: a demanda por PVC no 1T14 foi de 311 mil toneladas, em linha com o 4T13 e mesmo período do ano anterior.

Produção: o volume de produção de PVC atingiu 146 mil toneladas, uma queda de 8% em relação ao 4T13, explicado por uma parada programada de manutenção no site da Bahia. A produção de soda foi de 108 mil toneladas, 6% superior, refletindo a regularização da produção após parada programada na planta de Alagoas.

Na comparação com o 1T13, a produção de PVC apresentou-se praticamente estável. A produção de soda teve redução de 6%, influenciada pela retomada de produção após parada do último trimestre de 2013.

Vendas MI: no 1T14 as vendas de PVC da Braskem totalizaram 164 mil toneladas, acompanhando a tendência de mercado, e seu *market share* manteve-se em 53%. Em relação ao 1T13, as vendas de PVC foram 1% inferiores.

No caso de soda, o volume de vendas no trimestre foi 7% superior ao 4T13, refletindo a retomada da produção. Na comparação com o 1T13, as vendas de soda apresentaram redução de 1%.



### ► Petroquímicos Básicos

No 1T14, a produção de eteno foi de 790 mil toneladas, uma redução de 1% na comparação com o 4T13 e de 6% em relação ao 1T13, explicada pela parada programada de manutenção do *cracker* de Triunfo e por problemas operacionais.

Desempenho (t) PETROQUÍMICOS BÁSICOS	1T14 (A)	4T13 (B)	1T13 (C)	Var (%) (A)/(B)	Var (%) (A)/(C)
<b>Produção</b>					
Eteno	789.559	795.483	835.531	(1)	(6)
Propeno	323.734	348.251	372.137	(7)	(13)
Butadieno	90.353	96.116	100.850	(6)	(10)
BTX*	254.942	257.357	324.359	(1)	(21)

BTX\* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortoxileno

**Eteno e propeno:** as vendas totais da Companhia atingiram 224 mil toneladas, praticamente estáveis em relação ao 4T13 e 1T13.

**Butadieno:** as vendas no 1T14 totalizaram 91 mil toneladas, uma redução de 4% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao 1T13, houve uma redução de 7%. Em ambos os períodos, a queda é explicada pelo menor volume de produção, que foi influenciado pela menor disponibilidade do produto em função da parada programada do *cracker*.

**BTX:** o volume de vendas de BTX totalizou 233 mil toneladas e foi 7% superior ao apresentado no 4T13, que havia sido influenciado pela parada programada do site de Camaçari. Em relação ao 1T13, o volume de vendas apresentou crescimento de 1%.

Desempenho (t) PETROQUÍMICOS BÁSICOS	1T14 (A)	4T13 (B)	1T13 (C)	Var (%) (A)/(B)	Var (%) (A)/(C)
<b>Vendas Totais</b>					
Eteno/Propeno	223.541	224.041	225.949	(0)	(1)
Butadieno	91.478	95.334	98.237	(4)	(7)
BTX*	232.843	218.165	230.902	7	1

BTX\* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortoxileno

### ► EUA e Europa

**Mercado:** a demanda sazonalmente fraca no 1T14 também foi impactada pelo rigoroso inverno norte-americano, e o mercado de PP apresentou queda de 7% em relação ao 4T13. Na Europa, a demanda demonstrou resiliência e permaneceu estável entre os períodos.

Em relação ao 1T13, a demanda apresentou crescimento de 2% e 4% nos EUA e na Europa, respectivamente, refletindo os melhores indicadores da economia norte-americana e os sinais de contínua recuperação na zona do Euro.

**Produção:** o volume de produção no 1T14 foi de 444 mil toneladas, uma redução de 4% em relação ao 4T13, explicada por paradas programadas e não programadas nos EUA. Em relação ao 1T13, a alta foi de 4%, positivamente influenciada pela melhor taxa de utilização.

**Vendas:** as vendas totalizaram 460 mil toneladas no 1T14, praticamente estáveis em relação ao 4T13, refletindo a melhor demanda europeia. Em relação ao 1T13, houve um crescimento de 7%, explicado pelo melhor desempenho das economias dos EUA e da Europa.

Desempenho (t) ESTADOS UNIDOS E EUROPA	1T14 (A)	4T13 (B)	1T13 (C)	Var (%) (A)/(B)	Var (%) (A)/(C)
<b>Vendas</b>					
PP	460.108	462.719	430.872	(1)	7
<b>Produção</b>					
PP	444.233	463.372	427.757	(4)	4

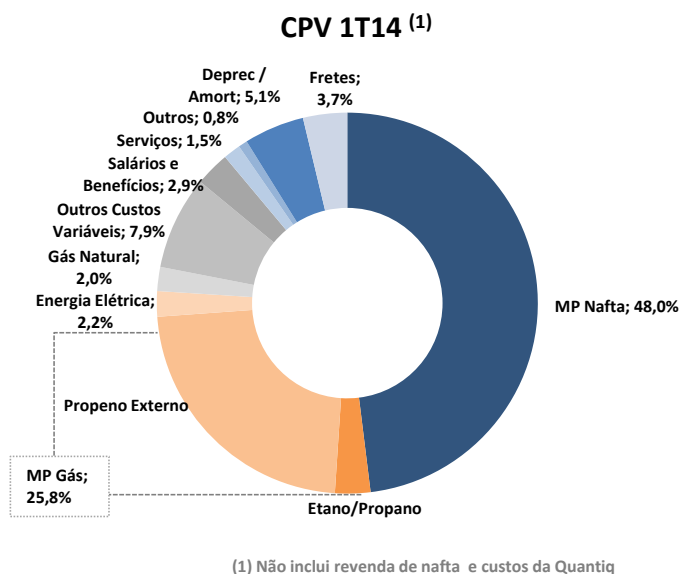
#### ► CPV – Custo do Produto Vendido

O custo dos produtos vendidos (CPV) da Braskem no 1T14 foi de R\$ 10,3 bilhões, 9% superior ao apresentado no 4T13. O menor volume de vendas de resinas e petroquímicos básicos foi parcialmente compensado (i) pelo aumento do preço da nafta ARA, referência para o fornecimento doméstico (média móvel dos últimos 3 meses), que atingiu US\$ 931/t ante US\$ 914/t no trimestre anterior; (ii) pela alta do preço do gás no mercado internacional; e (iii) pelo maior volume de revenda. A apreciação média do dólar de 4% entre os períodos teve impacto negativo de R\$ 330 milhões.

Cerca de 70% da nafta consumida pela Braskem é proveniente da Petrobras, sendo o restante importado diretamente de fornecedores de países do norte da África e da Venezuela. O preço médio da nafta ARA, referência para a nafta importada, foi de US\$ 915/t no 1T14, 2% inferior ao trimestre anterior (US\$ 929/t).

Em relação ao preço médio do gás, o etano e propano de referência Mont Belvieu apresentaram alta de 30% e 9% no 1T14 em relação ao 4T13, atingindo US\$ 34 cts/gal (US\$ 252/t) e US\$ 130 cts/gal (US\$ 680/t), respectivamente, em resposta ao rigoroso inverno norte-americano. No caso do propeno USG, o preço médio de referência USG foi de US\$ 1.607/t, um crescimento de 8% em relação ao trimestre anterior, refletindo a menor disponibilidade do produto em função de paradas nas refinarias da região.

Na comparação com o 1T13, o CPV teve alta de 22%. Os principais fatores foram (i) a apreciação de 18% do dólar médio, com impacto negativo de R\$ 1.398 milhões; (ii) o aumento do preço médio do gás, com o etano e propano de referência Mont Belvieu apresentando alta de 32% e 51%, respectivamente; e (iii) o maior volume de revenda; parcialmente compensados pela desoneração na compra de matérias-primas e menor volume de vendas de resinas e dos principais petroquímicos básicos.



### ► Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

As **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 579 milhões no 1T14, em linha com o trimestre anterior. Em relação ao 1T13, tais despesas apresentaram alta de R\$ 49 milhões ou 9%.

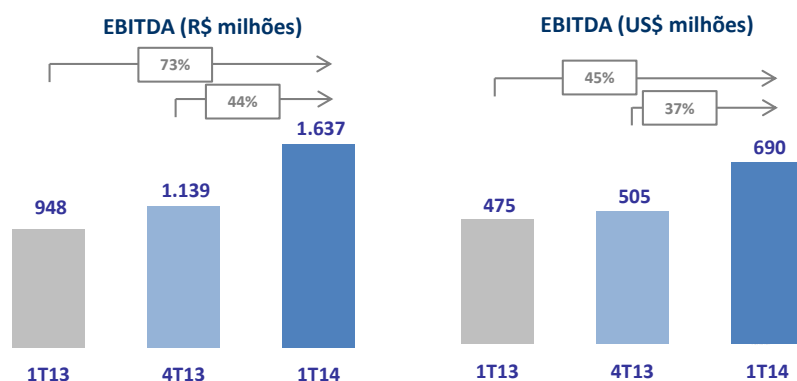
As **Despesas de Vendas** totalizaram R\$ 270 milhões, um crescimento de 5% em relação ao 4T13, explicado por gastos com armazenagem e sobrestadia. Na comparação com o 1T13, as despesas de venda registraram alta de 7%, explicada pelos mesmos motivos.

As **Despesas Gerais e Administrativas** foram de R\$ 309 milhões no trimestre, uma queda de 4% em relação ao 4T13, que foi influenciado, principalmente, pela redução de gastos com serviços de terceiros. Em relação ao 1T13, as despesas gerais e administrativas apresentaram alta de 11%, explicada principalmente pelo pagamento de serviços de auditoria, que em 2013 foram pagas no 3º trimestre, pelo incremento nos gastos com pessoal (acordo coletivo) e gastos extraordinários decorrentes da mudança do escritório de SP.

### ► EBITDA

O EBITDA<sup>[1]</sup> consolidado da Braskem no 1T14 atingiu R\$ 1.637 milhões ou US\$ 690 milhões, um crescimento de 44% ou 37%, respectivamente, em relação ao 4T13. A margem ex-revenda de nafta/condensado foi de 14,7%, um aumento de 3,6 p.p.. Os principais fatores que contribuíram para este resultado foram (i) o reconhecimento de R\$ 277 milhões referente ao ganho na alienação dos ativos da Unidade de Tratamento de Água ("UTA"), que não faziam parte do segmento de atuação da Companhia; (ii) a sustentação do patamar de *spreads* de petroquímicos no mercado internacional; e a (iii) a depreciação do real em 4%; parcialmente compensados (iv) pelo menor volume de vendas de resinas. O resultado do trimestre foi ainda impactado pela provisão adicional de R\$ 65 milhões dos Planos Petros (para maiores informações, ver nota 18 (a) Planos Petros das Demonstrações Financeiras do primeiro trimestre).

Em relação ao 1T13 excluindo-se o impacto positivo não recorrente de R\$ 277 milhões referente à alienação da UTA, o EBITDA apresentou uma alta de 21% em dólares e 43% em reais, explicada, principalmente, (i) pela recuperação dos *spreads* de resinas termoplásticas no mercado internacional; (ii) pela desoneração na compra de matérias-primas; e (iii) pela depreciação média do real em 18% entre os períodos.



[1] O EBITDA é definido como resultado líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro (IR / CSL), do resultado financeiro e das depreciações, amortizações e exaustões. Adicionalmente a Companhia opta por apresentar o EBITDA ajustado, excluindo ou adicionando outros itens da demonstração de resultado que contribuam para uma melhor informação sobre o seu potencial de geração bruta de caixa.

O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho pela administração da Companhia, mas não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como um substituto para o lucro líquido, nem tampouco como indicador de liquidez. A Companhia acredita que o EBITDA, além de medida de desempenho operacional, permite uma comparação com outras empresas. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), e está apresentado de acordo com a Instrução CVM nº 527 de 4 de outubro de 2012.



## ► Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentado no 1T14 foi uma despesa de R\$ 560 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 460 milhões no trimestre anterior. O efeito da depreciação do dólar<sup>4</sup> em 3% sobre a exposição líquida, do montante dos passivos não designados ao *hedge accounting*, impactou negativamente o resultado financeiro em R\$ 7 milhões.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial e monetária, o resultado financeiro líquido do 1T14 apresentou uma despesa de R\$ 484 milhões, R\$ 35 milhões superior ao trimestre anterior. Em relação ao 1T13, o resultado financeiro líquido apresentou um aumento de R\$ 119 milhões, explicado, (i) pelo aumento da taxa básica de juros do país; (ii) pela variação cambial sobre o saldo da dívida; (iii) pelo maior custo na compra de matérias-primas em função da depreciação do real; e (iv) pela amortização antecipada das dívidas de curto prazo.

Na tabela a seguir, detalhamos a composição do resultado financeiro da Braskem.

R\$ milhões	1T14	4T13	1T13
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(577)</b>	<b>(741)</b>	<b>(231)</b>
Juros Financiamento	(307)	(289)	(237)
Variação Monetária (VM)	(86)	(71)	(73)
Variação Cambial (VC)	54	(112)	285
Juros e multas s/ Passivos Tributários	(30)	(35)	(22)
Outras Despesas	(208)	(234)	(184)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>17</b>	<b>281</b>	<b>123</b>
Juros	45	95	28
Variação Monetária (VM)	17	10	3
Variação Cambial (VC)	(61)	162	43
Juros SELIC s/ativos tributários	7	(13)	7
Outras Receitas	9	28	43
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(560)</b>	<b>(460)</b>	<b>(108)</b>

R\$ milhões	1T14	4T13	1T13
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(560)</b>	<b>(460)</b>	<b>(108)</b>
Variação Cambial (VC)	(7)	50	328
Variação Monetária (VM)	(69)	(61)	(71)
<b>Resultado Financeiro Líquido excluindo-se a VC e VM</b>	<b>(484)</b>	<b>(449)</b>	<b>(365)</b>

### ***Hedge accounting de exportação***

A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos), portanto qualquer mudança de comportamento do câmbio afeta o resultado financeiro contábil. Em 31 de março de 2014, essa exposição era composta (i) na operação, por 66% de fornecedores, parcialmente compensados por 67% do contas a receber; e (ii) na estrutura de capital, por 73% da dívida líquida. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a Companhia considera a manutenção desta exposição líquida passiva em dólar um *hedge* natural, que está em *compliance* com sua Política de Gestão Financeira. Praticamente 100% da receita está vinculada, direta ou indiretamente, à variação do dólar e cerca de 80% dos seus custos também estão atrelados a esta moeda.

<sup>4</sup> Em 31 de março de 2014, a taxa de câmbio Real/Dólar final foi de R\$ 2,2630/US\$ 1,00

Por exportar regularmente parte de sua produção e com o objetivo de melhor refletir as variações cambiais no seu resultado, a partir de 1º de maio de 2013 a Braskem passou a designar parte dos seus passivos em dólar como *hedge* de suas futuras exportações, em conformidade com as normas IAS 39 e CPC 38. Com isso, a variação cambial desses passivos, que somam US\$ 6.757 milhões, é registrada transitoriamente no patrimônio líquido e somente será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o reconhecimento do impacto do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento.

	US\$ milhões	R\$ milhões
<b>Operações designadas para o hedge</b>	<b>6.757</b>	<b>15.292</b>
(a) Variação cambial dos passivos designados ao hedge		(538)
(b) IR e CS		183
<b>Valor registrado no patrimônio líquido (a) – (b)</b>		<b>(355)</b>

É importante ressaltar que esse efeito, em qualquer caso, não tem impacto imediato sobre o caixa da Companhia. Esse valor representa o efeito contábil da variação cambial, principalmente sobre o endividamento da Braskem, e somente será desembolsado por ocasião do vencimento da dívida, que tem prazo médio total de 15,4 anos (anterior 15,5 anos). A dívida atrelada ao dólar tem prazo médio de cerca de 21 anos.

#### ► Lucro Líquido

A Braskem registrou lucro líquido de R\$ 396 milhões, explicado pela alienação de ativos não estratégicos, pelo desempenho operacional do trimestre e pela adoção, desde maio de 2013, da contabilidade de *hedge*, que traduz melhor os efeitos da variação cambial dos passivos em dólar no resultado da Companhia.

#### ► Estrutura de Capital e Liquidez

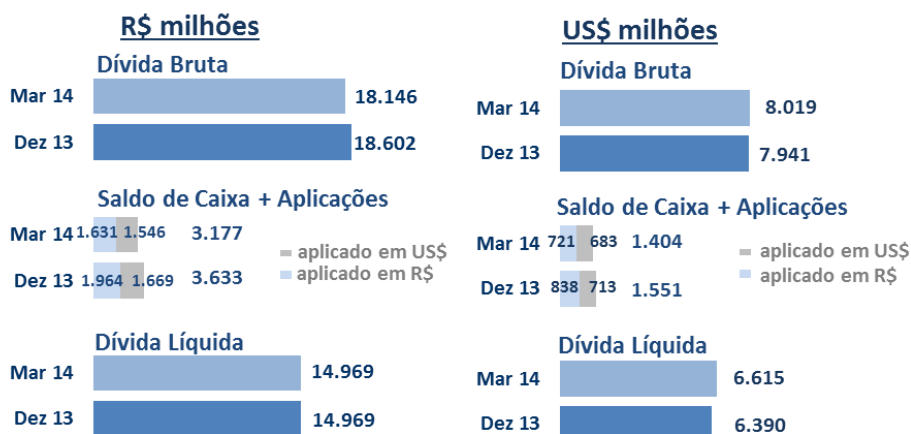
Em 31 de março de 2014, a Braskem apresentou dívida bruta consolidada de US\$ 10 bilhões. Este montante contempla o financiamento do projeto México no valor de US\$ 2.031 milhões, recebido pela subsidiária Braskem-Idesa em 2013. Pelo fato deste investimento ser feito na modalidade de *project finance* (70% dívida e 30% *equity*), onde a dívida do projeto deve ser repaga com sua própria geração de caixa, para efeito da análise do endividamento da Companhia o mesmo não será incluído.

Nesse contexto, a Braskem registrou dívida bruta de US\$ 8.019 milhões, 1% superior à registrada em 31 de dezembro de 2013. Quando medida em reais, a dívida bruta apresentou redução de 2%, impactada pela depreciação da moeda norte-americana em 3%<sup>5</sup> no período. A dívida bruta atrelada ao dólar foi de 69%.

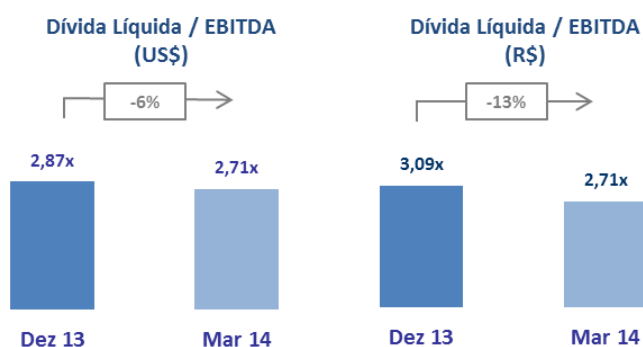
O saldo de caixa e aplicações totalizou US\$ 1.404 milhões, uma redução de US\$ 147 milhões em relação ao trimestre anterior. A Companhia, em linha com sua estratégia de liquidez e hígidez financeira, possui três linhas de crédito rotativo (*stand by*) duas que totalizam US\$ 600 milhões e uma no valor de R\$ 450 milhões, e que não apresentam cláusulas restritivas de saque em momentos adversos de mercado (*Material Adverse Change – MAC Clause*). Os bancos que participam destas operações são de primeira linha, com baixo nível de default (*Credit Default Swap*) e rating elevado.

A dívida líquida da Braskem em dólares apresentou alta de 4%, totalizando US\$ 6.615 milhões. Quando medida em reais, a dívida ficou em linha com a apresentada no 4T13. A dívida líquida atrelada ao dólar foi de 73%.

<sup>5</sup> Em 31 de março de 2014, a taxa de câmbio Real/Dólar final foi de R\$ 2,2630/US\$ 1,00

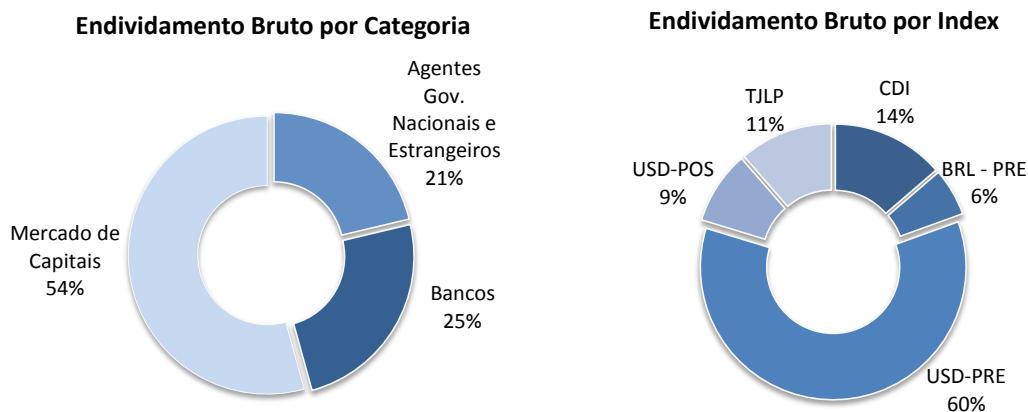


O crescimento de 10% do EBITDA nos últimos doze meses (US\$ 2,4 bilhões) assegurou a queda da alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA, que passou de 2,87x para 2,71x quando medida em dólares. Em reais, a alavancagem foi para 2,71x, uma redução de 13%.

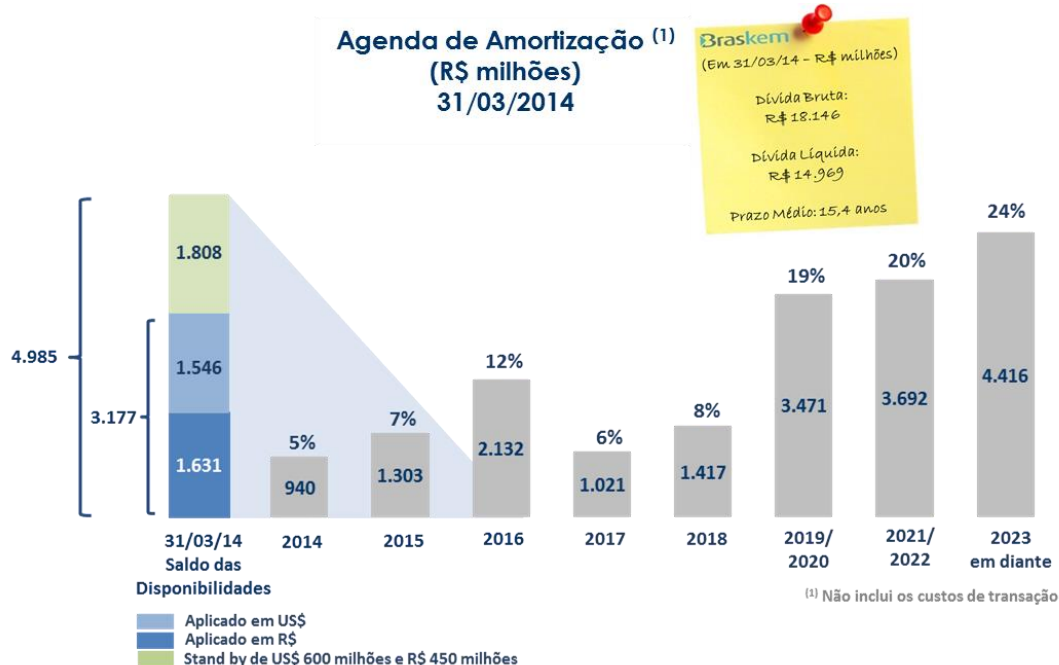


Em 31 de março de 2014, o prazo médio do endividamento era de 15,4 anos, em linha com o registrado em 31 de dezembro de 2013. Se considerarmos apenas a parcela da dívida em dólares, o prazo médio fica em 21 anos. O custo médio da dívida da Companhia em 31 de março de 2014 era de 6,15% em dólares e 9,03% em reais versus o trimestre anterior de 6,25% em dólares e 9,04% em reais.

Abaixo, detalhamos o endividamento bruto por categorias e por indexadores.



O gráfico a seguir ilustra a agenda de amortização da Companhia em 31 de março de 2014.

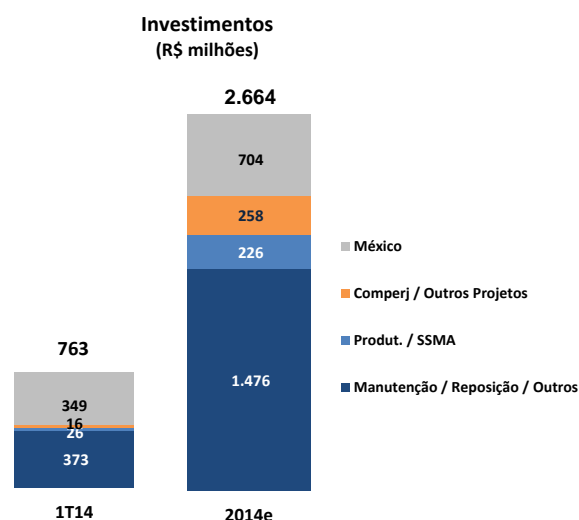


Apenas 5% do total da dívida têm vencimento no ano de 2014, e o elevado patamar de liquidez da Companhia garante que seu saldo de disponibilidades cubra os vencimentos dos próximos 28 meses. Considerando o prazo final para o saque das linhas de crédito rotativo, a cobertura é de 31 meses.

Em linha com sua estratégia de alongamento do perfil da dívida, a Braskem emitiu US\$ 500 milhões em bônus com vencimento em fevereiro de 2024 e cupom de 6,45% a.a.. Em abril, a Companhia voltou a acessar o mercado e captou US\$ 250 milhões através da reabertura do bônus com vencimento em 2024, com yield de 6,04% a.a.. Os recursos destas captações foram utilizados em ofertas de recompra dos bônus remanescentes no mercado com vencimentos em 2017, 2018 e 2020.

## INVESTIMENTOS:

A Braskem realizou investimentos que totalizaram R\$ 763 milhões (não inclui juros capitalizados e os recursos do *project finance* e do acionista minoritário do projeto México) no 1T14. Deste montante, cerca de (i) 50% foi direcionado à manutenção, melhoria da produtividade e confiabilidade dos ativos, que inclui parte do desembolso da parada programada de manutenção do *cracker* de Triunfo, finalizada em abril; (ii) e 45% destinado à construção do novo complexo petroquímico no México. É importante lembrar que o valor do investimento no projeto foi ainda influenciado pelo efeito do câmbio na tradução dos valores investidos em dólares para reais, que é a moeda funcional da Companhia; e pelo atraso do governo mexicano no processo de ressarcimento do IVA (Impuesto al Valor Agregado) sobre a compra de equipamentos.



## AQUISIÇÃO DA SOLVAY INDUPA:

Em fevereiro de 2014, a Braskem, a partir da interpretação decorrente da decisão da Comisión Nacional de Valores (CNV) do dia 03 de janeiro, reviu o preço para a sua Oferta Pública de Ações (OPA) aos acionistas minoritários da Solvay Indupa para 2,40 pesos argentinos por ação. O processo permanece sob análise da CNV, bem como do órgão da concorrência brasileiro.

## PIPELINE DE PROJETOS:

Em linha com sua estratégia de médio e longo prazo, a Braskem foca em investimentos que lhe proporcionem competitividade e diversificação da sua matriz de matéria-prima, fortalecimento da sua liderança nas Américas e no mercado de biopolímeros.

Projeto	Capacidade (kt/ano)	Investimento	Acumulado até mar/14	Características
<b>Etileno XXI (Projeto integrado eteno/PE)</b>  <u>Localização:</u> Coatzacoalcos México	1.050	~US\$ 4,5 bi <sup>6</sup>	~US\$ 2,8 bi	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ JV entre Braskem (75%) e Idesa (25%).</li> <li>▪ Contrato de longo prazo (20 anos) com PEMEX-Gás, com preço de referência gás Mont Belvieu.</li> <li>▪ Além da atratividade de matéria-prima, o projeto busca atender a crescente demanda mexicana de, aproximadamente, 1,9 milhão toneladas de PE, suprida em cerca de 70% por material importado.</li> <li>▪ Concluída a preparação do terreno (terraplanagem).</li> <li>▪ Celebrado, em outubro de 2012, o contrato de EPC (Engineering, Procurement and Construction) com o consórcio formado por Odebrecht (40%), Technip (40%) e ICA Fluor (20%) para a realização do complexo.</li> <li>▪ Concluída em dezembro de 2012 a estrutura de financiamento, no montante de US\$ 3,2 bilhões:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ SACE: US\$ 600 milhões;</li> <li>○ IDB e IFC: US\$ 570 milhões de A Loan a ser complementado por um valor em B Loan de US\$ 700 milhões;</li> <li>○ BNDES: US\$ 623 milhões;</li> <li>○ BancoMext e NAFIN: US\$400 milhões;</li> <li>○ EDC: US\$ 300 milhões.</li> </ul> </li> <li>▪ Construção: no 1T14 o progresso físico do empreendimento atingiu 65,8%. Avanço conforme o planejado da montagem eletromecânica com foco (i) nas instalações dos equipamentos; e (ii) montagem das estruturas metálicas e tubulações, além do início dos testes do sistema de automação. Mais de 510 equipamentos e 45 mil toneladas de materiais já foram</li> </ul>

<sup>6</sup> O investimento fixo (Capex) estimado para o projeto é de US\$ 3,2 bilhões. O investimento total, que é de cerca de US\$ 4,5 bilhões, contempla o investimento fixo, a necessidade de capital de giro e os juros do projeto.

recebidos no site e cerca de 550 pessoas já foram contratadas para conduzir a futura operação industrial.

- 1º desembolso da parcela do *project finance* em 24 de julho de 2013 no valor de US\$ 1.484 milhões. 2º desembolso em 6 de novembro de 2013 no valor de US\$ 547 milhões. 3º desembolso em 8 de abril de 2014 no valor de US\$ 465 milhões.
- Prioridades 2014:
  - Ampliação do número de clientes ativos, com consequente incremento no volume de importação de resinas para revenda e estruturação das equipes comerciais e de logística para suportar as crescentes demandas do pré-marketing;
  - Capacitação e treinamento dos integrantes que conduzirão a futura operação industrial.

<b>Comperj</b>	n.d.	A ser definido	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O projeto, que segue em processo de estudos, visa atender a crescente demanda do mercado brasileiro, agregando valor aos recursos naturais do país e apoiando seu processo de industrialização.</li> </ul>
Rio de Janeiro – Brasil			

## DIFERENCIAIS BRASKEM:

### ► Programa VISIO

A Braskem segue avançando no seu compromisso com o desenvolvimento da cadeia plástica brasileira e agregação de valor para seus clientes. Alguns dos destaques do trimestre:



A Braskem apoiou seus clientes Mude Verde e Central de Embalagens na criação de novas soluções e produtos para mudanças. Dessa parceria surgiu o serviço de locação de embalagens para mudanças, que utiliza caixas retornáveis feitas de PE em substituição às caixas de papelão normalmente usadas para esta finalidade. As novas caixas são leves, resistentes e não absorvem umidade.

A Braskem contribuiu com a Tecnocell Agroflorestal, empresa especializada em repelentes que buscava uma matéria-prima nacional para um de seus produtos contra formigas, sugerindo o uso do poliisobuteno, químico atóxico, transparente e compatível com materiais orgânicos e que marca a entrada da Braskem em um novo mercado.



### ► Inovação

A revista norte-americana Fast Company elegeu a Braskem como uma das 50 empresas mais inovadoras do mundo. A Braskem, única empresa brasileira na lista, foi reconhecida pelo trabalho de pesquisa em produtos de origem renovável. A publicação avalia companhias com base no impacto de suas inovações no mundo

real, estratégias criativas, tomada de risco e execução de projetos para formar anualmente uma seleta lista de apenas 50 empresas.

#### **PERSPECTIVAS:**

Em relatório divulgado em abril, o Fundo Monetário Internacional (FMI) manteve a perspectiva favorável para a atividade econômica global e revisou o crescimento para 3,6% em 2014. A redução de 0,1 p.p. em relação à projeção de janeiro é explicada pelo menor crescimento dos mercados emergentes, influenciado pelo novo patamar do crescimento da China, de 7,5% a.a., e ao risco geopolítico decorrente da crise da Ucrânia.

No caso do Brasil, a revisão do crescimento do PIB foi para 1,8%, refletindo o fraco nível de investimento do setor privado e a redução da atividade econômica no país. Soma-se a esse cenário a recente apreciação do real, a potencial necessidade de redução do consumo de energia face ao nível dos reservatórios do país, e a expectativa de menor crescimento de determinados setores, como o de infraestrutura e automotivo.

Em relação ao mercado petroquímico, a expectativa de curto prazo é de que os *spreads* de petroquímicos se mantenham em nível similar ao dos últimos trimestres, em resposta a uma melhor demanda global e um mercado relativamente balanceado. Os fatores de atenção permanecem relacionados às questões geopolíticas no Golfo Árabe e, mais recentemente, na Ucrânia, e seu possível impacto no crescimento da economia global e nos preços de petróleo.

A estratégia da Braskem, nesse cenário, permanece pautada no fortalecimento do seu negócio através (i) da ampliação da competitividade de sua matriz da matéria-prima, pela redução do seu custo e sua diversificação; (ii) do contínuo fortalecimento na relação com seus Clientes; (iii) do apoio à construção de uma política industrial para o desenvolvimento da cadeia petroquímica e de plásticos brasileira; (iv) da busca pela eficiência operacional; (v) do avanço na construção do projeto greenfield no México, Etileno XXI; (vi) da busca de oportunidades no Brasil a partir da industrialização do gás do pré sal e no mercado petroquímico norte-americano a partir da competitividade do gás de xisto; e (vii) da manutenção de sua hígidez financeira e disciplina de custos.

A Braskem segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento sustentável, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, sem perder o foco na disciplina financeira.

**NOTA:** (i) Em 31 de março de 2014, a taxa de câmbio Real/Dólar era de R\$ 2,2630/US\$ 1,00.

## PRÓXIMOS EVENTOS:

### ▶ **Teleconferência sobre os Resultados 1T14**

#### Português

13h00 (Brasília)

12h00 (US EST)

09h00 (Los Angeles)

17h00 (Londres)

Tel. +55 (11) 2188-0155

Código: Braskem

#### Inglês

14h30 (Brasília)

13h30 (US EST)

10h30 (Los Angeles)

18h30 (Londres)

EUA: +1 (866) 890-2584

Demais países: +55 (11) 2188-0155

Código: Braskem



## EQUIPE RI:

### **Roberta Varella**

Head de RI

Tel: (55 11) 3576-9266

roberta.varella@braskem.com

### **Fernando T. de Campos**

Coordenador de RI

Tel: (55 11) 3576-9479

fernando.campos@braskem.com

### **Daniela Balle de Castro**

Especialista em RI

Tel: (55 11) 3576-9615

daniela.castro@braskem.com

[www.braskem.com.br/ri](http://www.braskem.com.br/ri)



## **LISTAGEM DE ANEXOS:**

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado	18
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA	19
ANEXO III:	Balço Patrimonial Consolidado	20
ANEXO IV:	Fluxo de Caixa Consolidado	21
ANEXO V:	Volume de Produção	22
ANEXO VI:	Volume de Vendas – Mercado Interno	23
ANEXO VII:	Volume de Vendas – Mercado Externo	24
ANEXO VIII:	Receita Líquida Consolidada	25
ANEXO IX:	Demonstrativo de Resultados Consolidado e Cálculo do EBITDA Trimestrais com Quantiq - 2013	26

A Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial, é líder em resinas termoplásticas nas Américas. Com 36 plantas industriais, sendo 29 localizadas no Brasil, 5 nos EUA e 2 na Europa, a empresa tem capacidade anual de produção de mais de 16 milhões de toneladas de resinas termoplásticas e outros produtos petroquímicos.

### **RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS**

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.

**ANEXO I**  
**Demonstrativo de Resultados Consolidado**  
**(R\$ milhões)**

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO	1T14 (A)	4T13 (B)	1T13 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>13.630</b>	<b>12.476</b>	<b>11.314</b>	<b>9%</b>	<b>20%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>11.843</b>	<b>10.783</b>	<b>9.501</b>	<b>10%</b>	<b>25%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(10.325)	(9.467)	(8.490)	9%	22%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.518</b>	<b>1.316</b>	<b>1.011</b>	<b>15%</b>	<b>50%</b>
Despesas com Vendas	(270)	(256)	(252)	5%	7%
Despesas Gerais e Administrativas	(309)	(322)	(278)	-4%	11%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	190	(111)	(29)	-	-
Resultado de Participações Societárias	(0)	(2)	(5)	-	-
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>1.129</b>	<b>625</b>	<b>448</b>	<b>81%</b>	<b>152%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(560)	(460)	(108)	22%	420%
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>569</b>	<b>165</b>	<b>340</b>	<b>244%</b>	<b>68%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(173)	(166)	(107)	4%	62%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>396</b>	<b>(0)</b>	<b>233</b>	<b>-</b>	<b>70%</b>
Lucro por ação (LPA)	0,51	0,01	0,27	-	-

Nota: com a decisão da Administração em manter os investimentos na Quantiq, a demonstração financeira trimestral da Braskem de 2013 foi rerepresentada para incluir o resultado dessa operação.

**ANEXO II**  
**CÁLCULO DO EBITDA**  
**(R\$ milhões)**

Cálculo EBITDA CONSOLIDADO	1T14 (A)	4T13 (B)	1T13 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>396</b>	<b>(0)</b>	<b>233</b>	-	<b>70%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	173	166	107	4%	62%
Resultado Financeiro	560	460	108	22%	420%
Depreciação, amortização e exaustão	506	539	485	-6%	4%
<i>Custo</i>	467	468	446	0%	5%
<i>Despesas</i>	39	71	40	-45%	-2%
<b>EBITDA Básico</b>	<b>1.635</b>	<b>1.164</b>	<b>933</b>	<b>40%</b>	<b>75%</b>
Provisão para perdas de ativos de longa duração (i)	2	(27)	10	-	-77%
Resultado de participações societárias (ii)	0	2	5	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.637</b>	<b>1.139</b>	<b>948</b>	<b>44%</b>	<b>73%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13,8%</b>	<b>10,6%</b>	<b>10,0%</b>	<b>3,3 p.p.</b>	<b>3,8 p.p.</b>

- (i) Representa as constituições ou estornos de provisões para perdas na recuperação dos ativos de longa duração (investimentos, imobilizado e intangível) que foram ajustados para formação do *EBITDA* pelo fato de não haver expectativa de realização financeira e, se houver, será capturada nas devidas contas da demonstração do resultado.
- (ii) Corresponde a equivalência patrimonial dos investimentos em empresas coligadas e controladas em conjunto.

**ANEXO III**  
**Balanco Patrimonial Consolidado**  
**(R\$ milhões)**

ATIVO	31/03/2014 (A)	31/12/2013 (B)	Var. (%) (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>14.861</b>	<b>14.997</b>	<b>-1%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.214	4.336	-26%
Aplicações Financeiras	87	87	1%
Contas a Receber de Clientes	2.831	2.811	1%
Estoques	5.551	5.034	10%
Tributos a Recuperar	2.390	2.237	7%
Outros	747	421	77%
Operações com Derivativos	40	34	18%
Ativos Mantidos para Venda	0	38	-
<b>Não Circulante</b>	<b>31.715</b>	<b>31.819</b>	<b>0%</b>
Aplicações Financeiras	26	21	25%
Depósitos Judiciais	212	210	1%
Operações com Derivativos	101	137	-26%
IR e CS Diferidos	807	1.123	-28%
Tributos a Recuperar	1.200	1.286	-7%
Créditos com empresas ligadas	135	134	1%
Indenizações Securitárias	126	139	-9%
Adiantamentos a Fornecedores	104	117	-11%
Investimentos	123	122	1%
Imobilizado	25.839	25.414	2%
Intangível	2.884	2.913	-1%
Outros	160	203	-22%
<b>Total do Ativo</b>	<b>46.576</b>	<b>46.816</b>	<b>-1%</b>
PASSIVO E P.L.	31/03/2014 (A)	31/12/2013 (B)	Var. (%) (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>12.952</b>	<b>13.595</b>	<b>-5%</b>
Fornecedores	9.960	10.422	-4%
Financiamentos	1.224	1.249	-2%
Project Finance	23	26	-12%
Operações com Derivativos	79	95	-17%
Salários e Encargos Sociais	559	491	14%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	132	132	0%
Tributos a Recolher	473	445	6%
Adiantamentos de Clientes	309	297	4%
Provisões Diversas	88	106	-17%
Benefícios pós emprego	0	158	-
Demais Contas a Pagar	105	174	-40%
<b>Não Circulante</b>	<b>25.245</b>	<b>25.540</b>	<b>-1%</b>
Financiamentos	16.922	17.354	-2%
Project Finance	4.559	4.706	-3%
Operações com Derivativos	382	396	-4%
IR e CS Diferido	848	863	-2%
Tributos a Recolher	888	903	-2%
Provisões Diversas	453	450	1%
Adiantamentos de Clientes	129	153	-15%
Demais Contas a Pagar	777	662	17%
Outros	286	53	437%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.379</b>	<b>7.681</b>	<b>9%</b>
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reserva de Capital	232	232	0%
Reservas de Lucros	410	410	0%
Ações em Tesouraria	(49)	(49)	0%
Outros Resultados Abrangentes*	(790)	(1.093)	-28%
Lucros Acumulados	412	-	-
Participação dos Acionistas não Controladores em Controladas	120	137	-13%
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>46.576</b>	<b>46.816</b>	<b>-1%</b>

\* Inclui variação cambial de passivos financeiros designados para hedge accounting (Nota 20 (b) das Demonstrações Financeiras).

**ANEXO IV**  
**Fluxo de Caixa**  
**(R\$ milhões)**

Fluxo de Caixa	1T14	4T13	1T13
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Período Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>569</b>	<b>165</b>	<b>340</b>
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido/Prejuízo			
Depreciação e Amortização	506	539	485
Resultado de Participações Societárias	0	2	5
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	306	487	26
Custo na venda de investimento em controlada	38	-	-
Provisão para perdas e baixas - ativo permanente	4	(2)	2
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>1.422</b>	<b>1.191</b>	<b>857</b>
Variação do capital circulante operacional			
Aplicações Financeiras	(5)	(21)	(58)
Contas a Receber	23	(68)	(143)
Tributos a Recuperar	(45)	(376)	(152)
Estoques	(498)	(157)	(531)
Despesas Antecipadas	17	32	37
Demais Contas a Receber	(332)	16	(48)
Fornecedores	(267)	377	(204)
Adiantamento de Clientes/Incentivos de Longo Prazo	(12)	11	223
Tributos a Recolher	(51)	8	(53)
Demais Contas a Pagar	185	196	257
Provisões Diversas	(15)	125	(15)
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>422</b>	<b>1.335</b>	<b>170</b>
Juros pagos	(194)	(339)	(201)
IR e CS pagos	(22)	(11)	(8)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>206</b>	<b>986</b>	<b>(39)</b>
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e de investimentos	0	1	1
Recursos recebidos na redução de capital de coligadas	-	303	163
Adições ao Investimento	-	(0)	(0)
Adições ao Imobilizado	(1.157)	(1.731)	(1.101)
Adições ao Intangível	(9)	(13)	(1)
Efeito da incorporação do caixa de controladas	-	-	10
Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento	7	16	15
<b>Aplicação de Caixa em Investimentos</b>	<b>(1.158)</b>	<b>(1.425)</b>	<b>(913)</b>
Captações	1.657	2.147	2.959
Pagamentos	(1.842)	(1.124)	(2.286)
Participações de acionistas não controladores	-	3	(3)
<b>Aplicação de Caixa em Financiamentos</b>	<b>(185)</b>	<b>1.026</b>	<b>670</b>
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	15	(111)	6
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(1.122)</b>	<b>475</b>	<b>(275)</b>
Representado por			
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	4.336	3.861	3.288
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	3.214	4.336	3.013
<b>Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(1.122)</b>	<b>475</b>	<b>(275)</b>

## ANEXO V

### Volume de Produção – Principais produtos

PRODUÇÃO CONSOLIDADO					
toneladas	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
<b>Polioléfinas</b>					
PE's	632.257	658.317	661.780	627.936	589.755
PP	436.029	397.996	406.989	386.128	391.370
<b>Vinílicos</b>					
PVC	146.877	146.676	129.546	159.480	146.042
Soda Líquida	115.321	110.585	109.108	102.319	108.191
Cloro	11.404	7.923	10.192	12.060	10.789
<b>Petroquímicos Básicos</b>					
Eteno	835.531	875.943	865.868	795.483	789.559
Propeno	372.137	392.251	392.956	348.251	323.734
Benzeno	215.095	210.225	204.750	195.315	154.170
Butadieno	100.850	104.759	88.129	96.116	90.353
Tolueno	41.742	49.836	57.978	51.853	67.797
Gasolina (m <sup>3</sup> )	221.317	225.235	242.856	244.282	249.700
Paraxileno	44.930	47.527	30.437	3.287	15.876
Ortoxileno	22.592	19.196	16.166	6.903	17.099
Buteno 1	11.380	13.556	15.106	11.179	13.606
ETBE/ MTBE	78.403	81.981	77.561	68.686	73.813
Xileno Misto	15.840	21.060	16.264	35.503	27.166
Cumeno	73.138	43.145	57.809	55.593	64.029
Polibuteno	9.778	1.240	5.936	6.032	7.103
GLP	6.533	8.299	6.940	7.701	-
Resíduo Aromático	34.795	37.226	41.710	35.077	36.010
Resinas de Petróleo	2.599	3.670	3.740	3.868	3.951
<b>Estados Unidos e Europa</b>					
PP	427.757	456.650	438.160	463.372	444.233

## ANEXO VI

### Volume de Vendas - Mercado Interno – Principais produtos

MERCADO INTERNO - Volume de Vendas CONSOLIDADO					
toneladas	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
<b>Poliolefinas</b>					
PE's	438.717	455.612	436.403	434.930	433.973
PP	315.724	331.733	316.629	304.841	303.076
<b>Vinílicos</b>					
PVC	166.216	159.528	145.202	165.561	164.398
Soda Líquida	119.469	112.337	125.688	111.271	118.655
Cloro	11.821	11.983	16.734	14.810	30.735
<b>Petroquímicos Básicos</b>					
Eteno	130.854	131.634	136.720	132.589	133.711
Propeno	54.807	47.405	56.602	51.056	49.974
Benzeno	101.778	110.930	121.229	116.572	118.953
Butadieno	57.460	49.130	50.815	53.349	59.662
Tolueno	8.638	11.979	11.222	11.511	12.451
Gasolina (m <sup>3</sup> )	137.310	133.891	140.980	161.102	176.726
Paraxileno	2.997	23.745	32.605	2.409	4.098
Ortoxileno	21.050	20.841	18.980	7.022	14.367
Xileno Misto	14.504	17.239	14.809	16.281	14.645
Cumeno	64.817	52.592	57.286	59.418	61.905
Polibuteno	2.244	3.001	3.276	2.386	1.841
GLP	8.194	8.239	6.690	8.241	5.360
Resíduo Aromático	36.036	37.547	38.957	33.537	34.743
Resinas de Petróleo	2.238	2.479	2.676	2.394	2.574

## ANEXO VII

### Volume de Vendas - Mercado Externo – Principais produtos

MERCADO EXTERNO - Volume de Vendas CONSOLIDADO					
toneladas	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
<b>Poliiolefinas</b>					
PE's	174.247	189.692	210.338	203.774	155.094
PP	66.110	72.820	93.475	79.495	75.925
<b>Petroquímicos Básicos</b>					
Propeno	40.288	54.582	43.902	40.396	39.856
Benzeno	40.222	63.380	66.147	36.411	33.846
Butadieno	40.777	48.741	39.507	41.985	31.816
Tolueno	24.821	31.621	38.947	44.239	44.103
Gasolina (m <sup>3</sup> )	66.774	103.664	95.586	86.946	71.637
Paraxileno	31.395	25.559	9.895	-	5.024
Buteno 1	-	3.175	1.680	40	1.497
ETBE/ MTBE	61.689	81.480	76.788	70.324	74.926
Xileno Misto	451	5.497	482	14.587	16.115
Polibuteno	3.829	3.802	3.313	3.620	4.849
<b>Estados Unidos e Europa</b>					
PP	430.872	464.893	432.208	462.719	460.108



**ANEXO VIII**  
**Receita Líquida Consolidada**  
**(R\$ milhões)**

<b>Receita Líquida</b>					
R\$ milhões	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
<b>Poliolefinas</b>					
Mercado Interno	3.034	3.160	3.293	3.361	3.578
Mercado Externo	824	911	1.179	1.183	951
<b>Vinílicos</b>					
Mercado Interno	636	614	628	671	697
<b>Petroquímicos Básicos (Principais)</b>					
Mercado Interno					
Eteno/Propeno	586	508	638	575	679
Butadieno	208	183	132	141	198
Cumeno	199	163	180	189	215
BTX	407	468	546	400	503
Outros	345	347	387	395	426
Mercado Externo					
Eteno/Propeno	125	148	159	136	142
Butadieno	148	156	92	135	109
BTX	278	337	325	213	255
Outros	315	428	430	378	444
<b>Estados Unidos e Europa</b>	<b>1.606</b>	<b>1.565</b>	<b>1.732</b>	<b>1.846</b>	<b>2.042</b>
<b>Revenda*</b>	<b>409</b>	<b>314</b>	<b>659</b>	<b>859</b>	<b>1.061</b>
<b>Quantiq</b>	<b>205</b>	<b>219</b>	<b>237</b>	<b>218</b>	<b>225</b>
<b>Outros<sup>1</sup></b>	<b>177</b>	<b>225</b>	<b>320</b>	<b>84</b>	<b>319</b>
<b>Total</b>	<b>9.501</b>	<b>9.747</b>	<b>10.937</b>	<b>10.784</b>	<b>11.843</b>

\*Nafta, condensado e petróleo

<sup>1</sup>Inclui atividade de pré-marketing no México

**ANEXO IX**  
**Demonstrativo de Resultados Trimestrais Consolidado com Quantiq\***  
**(R\$ milhões)**

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO	1T13	2T13	3T13	4T13
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>11.314</b>	<b>11.408</b>	<b>12.572</b>	<b>12.476</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>9.501</b>	<b>9.747</b>	<b>10.938</b>	<b>10.783</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(8.490)	(8.654)	(9.209)	(9.467)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.011</b>	<b>1.093</b>	<b>1.729</b>	<b>1.316</b>
Despesas com Vendas	(252)	(245)	(247)	(256)
Despesas Gerais e Administrativas	(278)	(275)	(319)	(322)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(29)	(25)	(47)	(111)
Resultado de Participações Societárias	(5)	2	1	(2)
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>448</b>	<b>550</b>	<b>1.118</b>	<b>625</b>
Resultado Financeiro Líquido	(108)	(672)	(537)	(460)
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>340</b>	<b>(122)</b>	<b>581</b>	<b>165</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(107)	(3)	(181)	(166)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>233</b>	<b>(125)</b>	<b>399</b>	<b>(0)</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>948</b>	<b>1.064</b>	<b>1.661</b>	<b>1.139</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>10,0%</b>	<b>10,9%</b>	<b>15,2%</b>	<b>10,6%</b>

**Cálculo dos EBITDAs Trimestrais com Quantiq\***  
**(R\$ milhões)**

Cálculo EBITDA CONSOLIDADO	1T13	2T13	3T13	4T13
<b>Lucro Líquido</b>	<b>233</b>	<b>(125)</b>	<b>399</b>	<b>(0)</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	107	3	181	166
Resultado Financeiro	108	672	537	460
Depreciação, amortização e exaustão	485	486	545	539
<i>Custo</i>	446	444	475	468
<i>Despesas</i>	40	43	71	71
<b>EBITDA Básico</b>	<b>933</b>	<b>1.036</b>	<b>1.663</b>	<b>1.164</b>
Provisão para perdas de ativos de longa duração (i)	10	30	(0)	(27)
Resultado de participações societárias (ii)	5	(2)	(1)	2
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>948</b>	<b>1.064</b>	<b>1.661</b>	<b>1.139</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>10,0%</b>	<b>10,9%</b>	<b>15,2%</b>	<b>10,6%</b>

\*Nota: com a decisão da Administração em manter os investimentos na Quantiq, a demonstração financeira trimestral da Braskem de 2013 foi rerepresentada para incluir o resultado dessa operação.